

Setembro 2024

INFORMATIVO DA Esperança



EM DESTAQUE

Casa de Apoio Sol Nascente:
três décadas de entrega e amor ao próximo

GRUPO ESPERANÇA VIVA

Em Angola, Carisma da Esperança se
expande e ganha novos horizontes

FAMÍLIA DA ESPERANÇA

Celebre conosco os aniversariantes do
mês: Nelson Giovanelli e Juliana Paula



INFORMATIVO DA Esperança

Diretor editorial:

Klaus Rautenberg

Jornalismo:

Érika Augusto

Revisão:

Evandro Moreira

Coordenação Marketing:

Anderson Nascimento

Direção de arte:

Adriana Martins

Diagramação:

Beatriz Estevam

Propaganda:

Gabriela Oliveira

Fotos:

Arquivo Fazenda da Esperança

Impressão:

Leograf

Logística:

LDC Digital

Atendimento:

☎ (12) 3128 8900

☎ 0800 591-1100

✉ embaixadores@fazenda.org.br**Site:**portalfazenda.org**Tiragem:**

16.000

**Dedicação e Esperança**

“A meta está sempre recuando diante de nós. A satisfação está no seu comprometimento, não na sua conquista. Compromisso total é sucesso total.”

(Mahatma Gandhi)

Neste mês de setembro, temos a honra de celebrar os 30 anos de existência da Casa de Apoio Sol Nascente em Guaringuetá. Fundada com a missão de oferecer assistência integral às pessoas que vivem com HIV, a Sol Nascente tornou-se um sinal de esperança e acolhimento para inúmeras pessoas ao longo de três décadas. Este marco significativo não apenas nos permite refletir sobre a trajetória da instituição, mas também reconhecer a dedicação incansável de todos aqueles que contribuíram para seu sucesso.

Desde sua fundação, a Sol Nascente tem proporcionado um ambiente seguro e acolhedor para seus assistidos, oferecendo suporte psicológico e fisioterapêutico, cuidados médicos, orientação e atividades educativas. Além disso, a casa desempenha um papel crucial na conscientização e prevenção do HIV/AIDS, combatendo o estigma e a discriminação.

No espírito de agradecimento, também celebramos no dia 21 de setembro o Dia Mundial da Gratidão. Esta data nos convida a refletir sobre a importância de sermos gratos pelas bênçãos que recebemos em nossas vidas. A Casa de Apoio Sol Nascente é um exemplo vivo de como a gratidão pode ser expressa através de ações concretas. Cada sorriso, palavra de apoio e gestos de cuidado são manifestações de gratidão que transformam vidas. Em um mundo onde muitas vezes somos consumidos por nossas próprias preocupações, a Sol Nascente nos lembra do poder transformador da gratidão e solidariedade.

À medida que celebramos estes 30 anos de dedicação e o Dia da Gratidão, convidamos você, Embaixador/a da Esperança, a se unir a nós nesta missão. Existem diversas maneiras de contribuir para a continuidade deste trabalho: através de doações, voluntariado ou na conscientização sobre o HIV/AIDS. Cada gesto faz a diferença na vida daqueles que a Sol Nascente atende.

Que possamos continuar juntos, transformando vidas e semeando esperança.

Boa leitura!

Klaus Rautenberg ■

Em Angola, Carisma da Esperança se expande e ganha novos horizontes

Para se fazer próximo à Igreja e ao Carisma da Esperança em Angola, neste segundo semestre de 2024, Maurício Bovo, leigo brasileiro que é responsável geral do Grupo Esperança Viva (GEV), esteve em Huambo (Angola), participando da Escola GEV local.

De acordo com Maurício, a ida dele ao encontro em Angola só foi possível devido à comunhão de bens realizada pelos membros do grupo, que conseguiram custear as passagens, um gesto que demonstra o quanto este momento foi pensado e desejado por todos os participantes.

Um fato que marcou Maurício foi a presença significativa: mais de 150 pessoas, vindas de diferentes províncias do país, algumas com estradas precárias.

“Apesar das dificuldades, nada disso foi capaz de impedir a presença deles nos eventos promovidos pela Fazenda, e não foi diferente na Escola GEV”, pontua.

A Fazenda da Esperança já está em Angola há 12 anos e atualmente conta com duas unidades, uma masculina e outra feminina, com 120 vagas no total. Segundo a percepção de Maurício, a Fazenda está

fisicamente em Huambo, mas o Carisma é experimentado em todo o país.

“Em cada Província existem membros do GEV e da Família da Esperança, que formam uma rede de relacionamento, chegando até mesmo no coração da Igreja, através dos bispos, que agora procuram outros locais onde possam aumentar o número de comunidades e GEVs. A Fazenda e o GEV são vistos como um modelo para aquele país”, explica Bovo.

Segundo Maurício, em Huambo existe uma linda experiência de unidade, entre a Fazenda e o GEV. Todos os jovens acolhidos passam pelo GEV alguns meses antes de entrar na Fazenda. *“Atualmente, são 120 acolhidos na Fazenda, e todos já viveram um pouco do GEV”,* relata.

Neste mesmo encontro, mais de 60 pessoas deram o primeiro passo dentro da Família da Esperança e tantos outros fizeram a renovação dos passos na Família. *“Impossível descrever tudo o que vivemos, só o tempo, as conversões e as vocações poderão dizer isso. Uma coisa é real: o Carisma da Esperança está impactando esse país”,* conclui Maurício. ■



Casa de Apoio Sol Nascente: três décadas de entrega e amor ao próximo

Na década de 1980, vieram os primeiros acolhidos da Fazenda da Esperança. Com eles, também veio o vírus HIV, que começava a se espalhar pelo mundo e já estava presente entre os recuperandos, com alguns óbitos inclusive. O desejo de dar um espaço digno para aqueles que sofriam com a doença — que na época era uma verdadeira sentença de morte —, veio a partir do diagnóstico de um câncer de pâncreas no Sr. João Rosendo, pai de Nelson Rosendo.



No ano de 1994, foi inaugurada a Casa de Apoio Sol Nascente, em Guaratinguetá (SP). Segundo os médicos, Sr. Rosendo teria pouco mais de três meses de vida. A previsão transformou-se em 15 anos frutuosa, até seu falecimento, em 2009.

Entre aqueles que se comoveram com a proposta, está Claudionor Vieira dos Santos, que hoje é coordenador da Casa de Apoio. Enfermeiro de profissão, Claudionor ficou tocado com o exemplo de vida do Sr. Rosendo, que colocou sua doença em segundo plano para servir aquelas pessoas que eram descartadas pela sociedade.

Em meio ao preconceito e estigma que a doença carrega, Claudionor sofreu junto àqueles assistidos. Ele relata que os conselhos do Sr. Rosendo e a forte espiritualidade vivida o ajudaram a superar os momentos difíceis, como um câncer de garganta descoberto há 12 anos.

“Eu não tive tempo de pensar diretamente na minha doença, porque precisava pensar nos atendidos. Tudo isso me deu força para que eu superasse a minha doença, eles me dão muito mais do que eu possa oferecer a eles”, explica Claudionor.



Nestas três décadas, houve muito avanço na medicina no tratamento ao HIV. *“Hoje graças a Deus podemos afirmar que eles podem conviver com a AIDS como uma doença crônica, como o diabetes ou a hipertensão arterial, controláveis a partir da medicação.”*, conclui o coordenador.

“O que era amargo se tornou doce”

Para Irmã Regina Ferreira de Melo, da Congregação das Irmãs Franciscanas de Siessen, que está como responsável da Casa de Apoio desde 2017, seu período na casa se assemelha à passagem de São Francisco de Assis com o leproso.

“Para mim, aquilo que era difícil, que eu achava que não iria conseguir, se tornou doce. Sinto uma alegria muito grande de estar junto deles, atendendo as necessidades”, afirma.



Além da unidade de Guaratinguetá, a Casa Sol Nascente está presente nos municípios de Lagoinha (SP) e Fortaleza (CE). Juntas, as três unidades atendem em média 66 pacientes. ■



Fazenda da Esperança celebra 30 anos de presença em Lagarto

Com alegria e generosidade, a Fazenda da Esperança celebrou os 30 anos de presença em Lagarto, no Estado de Sergipe. Na véspera dos festejos, ocorreu ainda o Retiro da Família da Esperança. Foram momentos de muita comunhão e unidade, com a presença especial dos quatro fundadores da Fazenda da Esperança (Frei Hans Stapel, Nelson Giovanelli, Iraci Leite e Luci Rosendo) e de dois membros da presidência da entidade, Pe. José Luiz Menezes e Angelúcia Moura.



Fortaleza sedia encontro “Com Deus, Tem Jeito”

A 13ª edição do Encontro “Com Deus, Tem Jeito” foi realizada em Fortaleza, no Ceará, durante a Assembleia do CEU (Condomínio Espiritual Uirapuru), com organização da Obra Lumen, em comunhão de carismas. Estiveram no encontro Frei Hans Stapel, Nelson Giovanelli e Pe. José Luiz Menezes (fundadores e presidente da Fazenda da Esperança); Moysés Azevedo (Comunidade Shalom), entre outros. No encontro, 200 pessoas pediram acolhimento e ajuda para sair das ruas, sendo encaminhadas para diversas entidades, entre elas a Fazenda da Esperança.



Em missão na Guatemala,

Angelúcia Moura partilha como foi a experiência

Angelúcia Moura, da presidência da Fazenda e da Família da Esperança, esteve em missão na Guatemala, país onde a Fazenda está presente através de duas unidades, uma masculina e outra feminina. Na oportunidade ela participou do Encontro da Família da Esperança, um momento de formação e convivência, além da entrada e renovação dos membros na Família da Esperança. Além disso, foi marcada uma visita ao bispo Dom Rodolfo, reafirmando a unidade com a Igreja local.



Fazenda da Esperança recebe generosa doação de água

A Fazenda da Esperança, por meio de seu departamento de Comunicação – Retorno à Vida, foi beneficiada com uma importante doação de aproximadamente 7 toneladas de água, que será fundamental para a manutenção dos projetos da instituição. A doação foi feita pela Grande Oriente de São Paulo (GOSP) e intermediada pela Solar Social. A doação contou com o apoio logístico da empresa Andrade Britta, sediada em Taubaté (SP), que emprestou seu pátio, funcionários e maquinários para viabilizar a entrega das doações. ■



PARTILHE E COMPARTILHE

No Partilhe e Compartilhe deste mês, acompanhe o depoimento de Graciana Viana da Silva, enfermeira padrão da Casa de Apoio Sol Nascente, em Guaratinguetá (SP). Ela trabalha há 20 anos na Casa e relata os desafios do seu trabalho. Para ela, a Casa é essencial para melhorar a qualidade de vida daqueles que vivem com o HIV:

“Eles necessitam de cuidados especiais, sem nós aqui eles não teriam a qualidade de vida que eles têm hoje. É um trabalho grande, com as medicações na hora certa, alimentação saudável, atividades terapêuticas”, explica a profissional.



Acesse o código e assista ao depoimento completo. Compartilhe seu testemunho conosco: embaixadores@fazenda.org.br

“Eu posso amar e essa descoberta me libertou”,

afirma Nelson Giovanelli

Neste mês de setembro, a Família da Esperança se alegra com o aniversário de um dos fundadores da Fazenda da Esperança. Nascido em São Paulo (SP), em 26 de setembro de 1962, Nelson Giovanelli Rosendo dos Santos conheceu Frei Hans Stapel na Paróquia Nossa Senhora da Glória, em Guaratinguetá (SP), quando tinha 17 anos.

Foi nesse tempo que familiarizou-se com o Movimento dos Focolares e o ideal da unidade, de Chiara Lubich. Através de Frei Hans, descobriu que precisava simplesmente amar, enxergar em seu pai o próprio Deus. Depois, ao ajudar um dos meninos da “esquina” a sair das drogas, Nelson transformou sua vida e sua missão.

Hoje, passados 44 anos deste ato de amor, Nelson recorda com gratidão tudo aquilo que viveu a partir daquele encontro. *“A Fazenda da Esperança é uma expressão, uma ponte para a descoberta principal, que é o encontro com Deus, que é amor, e com a chance de responder a esse amor fazendo a Sua von-*

tade no momento presente, que é amar aqueles que estão ao meu redor”, explica.

Ao ser questionado como se sente com a expansão da Fazenda da Esperança, ele explica que ainda hoje é preciso focar no essencial. *“Sou honesto em dizer que a minha satisfação não está no fato de agora ter tantas Fazendas. Claro, ficamos felizes em ver a alegria no rosto de milhares de pessoas, mas a minha felicidade consiste naquela descoberta fundante que fiz há 44 anos, quando descobri que eu podia amar. Eu posso amar e essa descoberta me libertou, me trouxe paz, me trouxe alegria de viver, sentido de vida e é o que me dá sustentação até hoje.”*

Segundo Nelson, o maior desafio para o futuro é a compreensão que o Carisma e a Fazenda da Esperança não surgiram para dar uma resposta a um problema social, mas para levar as pessoas a buscarem o amor no encontro pessoal com Deus. Além disso, ele salienta a importância de pessoas consagradas a Deus em todos os seus estados de vida.

“Uma das características do Carisma da Esperança é a gratuidade, o voluntariado e o protagonismo daqueles que se colocam à disposição. Se formos fiéis a essa gratuidade, tenho certeza que vamos dar muito mais respostas do que já estamos dando”, conclui. ■





O coração missionário e itinerante de Juliana Nogueira, a mais jovem membro da presidência

Neste mês de setembro também temos outro aniversariante especial, que faz parte da presidência da Fazenda e da Família da Esperança.

Nascida em 30 de setembro de 1981, Juliana teve seu contato com a Fazenda da Esperança através do Movimento dos Focolares. A semente foi plantada após ela acompanhar um padre que levava uma jovem para se recuperar na Fazenda em Mandirituba (PR).

Ela relata que tudo o que viu e a forma como foi recebida a encantou. Um tempo depois, ela foi convidada para um encontro internacional na Fazenda das Pedrinhas, em Guaratinguetá. Lá, teve contato com jovens recuperandos, com quem passou a se comunicar por cartas, fato que a deixou ainda mais próxima do Carisma. Mais tarde, realizou a Escola Gen no Centro Mariápolis Ginetta, em Vargem Grande Paulista, e pediu para fazer a experiência na Fazenda da Esperança.

A vivência começou em 4 de janeiro de 2003 e desde então ela segue neste caminho, semeando a Esperança em todos os lugares. Juliana tem um sorriso largo e um coração missionário, colocando-se à disposição para encontrar no outro o rosto de Jesus Abandonado.

Após diversas experiências como responsável nas Fazendas e na Escola de Comunhão, Juliana tornou-se a mais jovem entre os eleitos para a presidência da Fazenda e da Família da Esperança. Apesar do grande desafio, ela manteve-se firme em seu propósito. Para ela, a escolha é uma oportunidade de retribuir todo o bem recebido. *“Pra mim, estar na presidência significa que eu tenho que amar mais. A quem mais é dado, mais é cobrado. Sinto que fui uma pessoa muito amada na Fazenda. Eu mudei muito e agradeço a Deus por isso”*, afirma Nogueira.

Para Juliana, o fato de não ser uma ex-acolhida não muda em nada a sua pertença, já que ela também viveu uma profunda transformação.

“Eu não fui para me recuperar, mas para fazer uma experiência como voluntária, mas hoje eu percebo o quanto essas pessoas me amaram. Hoje eu quero retribuir esse amor da mesma forma, quero levar Deus às pessoas. Por isso, me sinto muito privilegiada por Deus ter me escolhido para fazer parte desta Família”, conclui. ■





Neste mês, queremos destacar aqueles que contribuem com a Casa de Apoio Sol Nascente. Com a palavra, Vera Cristina Mathias Alves, da Família da Providência, ligada às Irmãs da Providência, conheceu a Casa de Apoio Sol Nascente através das Irmãs, quando a Casa ficava no bairro Pedregulho.

“Já naquela época, alguns membros da nossa equipe faziam visitas, depois fomos convidados por Ir. Maria Josefina Alves a ajudar. Por um tempo colaboramos com a alimentação dos residentes. Durante a pandemia, com a impossibilidade de sairmos, passamos a ajudar financeiramente. Somos uma equipe pequena, mas fazemos com muito amor, com muito empenho, porque sabemos as necessidades dos doentes.”

Nossa gratidão a todos aqueles que são parte da trajetória de Casa de Apoio Sol Nascente!

SEMEANDO ESPERANÇA

Transforme pequenos gestos em grandes realizações com nosso exclusivo Pingente de Grão de Mostarda.

KIT DIÁRIO + COLAR

Aproveite a promoção e garanta seu colar Grão de Mostarda + 1 Diário Dia a dia com Esperança por um preço especial.



Se tiverem fé como um grão de mostarda [...] nada será impossível para vocês.

Mt 17,20



Acesse a loja virtual
daesperanca.com
ou ☎ (12) 3128-8905